

Um método de descida simples (1)

com passo constante para  $\min_{x \in \mathbb{R}^n} f(x)$

Objetivo: apresentar um esquema de descida simples

$$x^{k+1} = x^k - \alpha \nabla f(x^k),$$

onde o passo  $\alpha > 0$  é o mesmo para toda iteração; Estudar a complexidade deste algoritmo

Taylor de 1ª ordem (aproximação linear) (2)

$$f(x+d) = f(x) + \nabla f(x)^t d + \underbrace{o(\|d\|)},$$

onde  $\frac{o(\|d\|)}{\|d\|} \xrightarrow{\|d\| \rightarrow 0} 0$ .

Pergunta: quem é  $o(\|d\|)$ ?

Qu "qual a qualidade da aproximação linear de  $f$  em  $x$ ?

- $\varphi(t) = f(x + td)$

- $\varphi'(t) = \nabla f(x + td)^t d$

- $\varphi(0) = f(x)$  ,  $\varphi(1) = f(x + d)$

TFC  $\Rightarrow \varphi(1) - \varphi(0) = \int_0^1 \varphi'(t) dt$

$$= \int_0^1 [\varphi'(t) - \varphi'(0) + \varphi'(0)] dt$$

$$= \varphi'(0) + \int_0^1 [\varphi'(t) - \varphi'(0)] dt$$

$$\Rightarrow f(x+d) = f(x) + \nabla f(x)^t d + \int_0^1 (\nabla f(x+td) - \nabla f(x))^t d dt$$

$\mathcal{O}(\|d\|^2)$

A fim de que o método com passo constante converja, a função  $f$  deve ter gradiente Lipschitz.

HIPÓTESE: existe uma cte  $L > 0$  tq  $\forall$

$$\|\nabla f(x) - \nabla f(y)\| \leq L \|x - y\|, \quad \forall x, y.$$

Com esta hipótese, conseguimos  
simplificar a medida de qualidade da  
aproximação linear de  $f$ :

$$\left| f(x+d) - [f(x) + \nabla f(x)^t d] \right|$$

$$= \left| \int_0^1 (\nabla f(x+td) - \nabla f(x))^t d dt \right| \leq$$

$$\leq \int_0^1 |(\nabla f(x+td) - \nabla f(x))^t d| dt$$

6

$$\leq \int_0^1 \|\nabla f(x+td) - \nabla f(x)\| \cdot \|d\| dt$$

$$\leq \int_0^1 L \|x+td - x\| \cdot \|d\| dt$$

$$= L \int_0^1 t \|d\|^2 dt = \frac{L}{2} \|d\|^2$$

Con particular,  $f(x+d) \leq f(x) + \nabla f(x)^t d + \frac{L}{2} \|d\|^2$

Voltando ao método:

7

$$f(x) \quad x^{k+1} = x^k - \alpha \nabla f(x^k)$$

- $d = -\alpha \nabla f(x^k)$

- $\alpha = \frac{1}{L}$  (constante)

- $x = x^k$

$$\begin{aligned} x + d &= x^k - \frac{1}{L} \nabla f(x^k) \\ &= x^{k+1} \end{aligned}$$

Usando a desig. anterior,

$$f(x^{k+1}) = f\left(x^k - \frac{1}{L} \nabla f(x^k)\right)$$

$$\leq f(x^k) + \nabla f(x^k)^t \left(-\frac{1}{L} \nabla f(x^k)\right)$$

$$+ \frac{L}{2} \left\| -\frac{1}{L} \nabla f(x^k) \right\|^2$$

$$= f(x^k) - \frac{1}{L} \|\nabla f(x^k)\|^2 + \frac{L}{2L^2} \|\nabla f(x^k)\|^2$$

$$\Rightarrow \boxed{f(x^{k+1}) \leq f(x^k) - \frac{1}{2L} \|\nabla f(x^k)\|^2}$$

( $f$  decreases!)

(8)



Isto mostra que

$$\underbrace{f(x^k) \rightarrow -\infty}_{f \text{ ilimitada}} \quad \text{ou} \quad \underbrace{\nabla f(x^k) \rightarrow 0}_{x^* \text{ solução}}$$

$f$  ilimitada

$x^*$  solução

---

Ponto fraco: raramente conhecemos  $L$ .

↳ Uma solução; ao longo do processo,  
começar com  $L > 0$  pequeno e ir  
ajustando...

# Complexidade

Para  $f$  com  $\nabla f$  Lipschitz, o método converge...

Perguntas: quão rápido?

ou "quântos passos são suficientes para alcançar  $\|\nabla f(x^k)\| \leq \epsilon$  para uma precisão  $\epsilon > 0$  dada"?

Teorema:  $\min_{0 \leq j \leq K} \|\nabla f(x^j)\| \leq \sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{K}}$ ,

onde  $f^*$  é o valor ótimo de  $f$   
(supomos que  $f \in C^1$  limitada inferiormente)

Portanto, dado  $\varepsilon > 0$ , o número de iterações  $K$  suficientes para atingir

$\|\nabla f(x^K)\| \leq \varepsilon$  é proporcional à  $\frac{1}{\varepsilon^2}$ .

Prova:  $f(x^{k+1}) \leq f(x^k) - \frac{1}{2L} \|\nabla f(x^k)\|^2$ ,  $\forall k$

$$\Rightarrow f^* \leq f(x^{k+1}) \leq f(x^0) - \frac{(k+1) \min_{0 \leq j \leq k} \|\nabla f(x^j)\|^2}{2L}$$

$$\Rightarrow \min_{0 \leq j \leq k} \|\nabla f(x^j)\| \leq \sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{k}}$$

Para que  $\|\nabla f(x^k)\| \leq \varepsilon$ , é suficiente que

$$\sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{k}} \leq \varepsilon \Leftrightarrow \frac{2L(f(x^0) - f^*)}{\varepsilon^2} \leq k$$

Qu seja, a fim de  $\|\nabla f(x^k)\| \leq \varepsilon$ , [13]  
é suficiente que o número de iterações  
seja pelo menos

$$\left[ 2L(f(x^0) - f^*) \right] \frac{1}{\varepsilon^2}$$



---

Alguns textos escrevem  $O(1/\varepsilon^2)$ :

"ordem de  $\varepsilon^{-2}$ ". Exemplos:  $\varepsilon = 10^{-4} \Rightarrow$

$$\varepsilon^{-2} = 10^8; \quad \varepsilon = 10^{-6} \Rightarrow \varepsilon^{-2} = 10^{12}; \quad \varepsilon = 10^{-8} \Rightarrow \varepsilon^{-2} = 10^{16}$$